

AMEAÇA DE MORTE

O Senado envolveu-se numa grande discussão sobre se deve ou não ser objeto de investigação a ameaça de morte feita pelo senador Gilberto Miranda (PFL-AM) ao senador Vilson Kleinubing (PFL-SC), em reunião fechada. A ameaça deve ou não ser investigada pelo Corregedor do Senado, o senador e Delegado da Polícia Federal Romeu Tuma ? O que provocou a irada reação de Miranda foi o pedido que lhe fez Vilson Kleinubing para que esclarecesse a viagem, que ele (Miranda), fez em seu jatinho a Florianópolis para obter informações sobre os malfadados precatórios.

Miranda também não gostou de declaração feita por Kleinubing perante CPI da Assembléia catarinense, segundo à qual o irmão do senador amazonense, Egberto Baptista, ministro no governo de Collor, estaria envolvido em irregularidades no governo de Santa Catarina. Empresário muito bem-sucedido na Zona Franca de Manaus, Miranda mostrou-se interessado em favorecer autorizações do Senado para a emissão de títulos por Estados e Municípios suspeitos de práticas de grossas irregularidades na emissão de títulos para pagamento de precatórios.

Pelo visto, Gilberto Miranda não seguiu o sábio conselho do senador Antônio Carlos Magalhães para que ficasse quieto enquanto a CPI não terminasse o seu trabalho (TH).

Sete Dias da Semana

26 MAR 1996